



# SENADO FEDERAL

## MENSAGEM Nº 127, DE 2007

(nº 573 /07, na origem)

Senhores Membros do Senado Federal,

De conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39 da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossas Excelências a escolha, que desejo fazer, do Senhor ALCIDES GASTÃO ROSTAND PRATES, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à República das Filipinas.

Os méritos do Senhor Alcides Gastão Rostand Prates que me induziram a escolhê-lo para o desempenho dessa elevada função constam da anexa informação do Ministério das Relações Exteriores.

Brasília, 3 de agosto de 2007.

Assinatura manuscrita em tinta preta, sobreposta à data.

Brasília, 31 de julho de 2007.

Excelentíssimo Senhor Presidente da República,

De acordo com o art. 84, inciso XXV, da Constituição Federal, e com o disposto no artigo 39 da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossa Excelência a anexa minuta de Mensagem ao Senado Federal destinada à indicação do Senhor **ALCIDES GASTÃO ROSTAND PRATES**, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à República das Filipinas.

2. Encaminho, igualmente anexos, informação sobre o país e *curriculum vitae* do Senhor **ALCIDES GASTÃO ROSTAND PRATES** que, juntamente com a Mensagem ora submetida à apreciação de Vossa Excelência, serão apresentados ao Senado Federal para exame por parte de seus ilustres membros.

Respeitosamente,

*Assinado eletronicamente por: Celso Luiz Nunes Amorim*

# **I N F O R M A Ç Ã O**

## **CURRICULUM VITAE**

**MINISTRO DE PRIMEIRA CLASSE ALCIDES GASTÃO ROSTAND PRATES**

**CPF.: 6244580087**

**RG: 6549- MRE**

|            |                                                                                                                                                                                                                                                           |
|------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 08/08/1947 | Filho de Mário Conceição Prates e Almia Rostand Prates, nasce em 8 de agosto, em São Gabriel/RS                                                                                                                                                           |
| 26/12/1974 | Ciências Jurídicas e Sociais, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo/RS                                                                                                                                                                      |
| 04/04/1976 | CPCD, IRBR                                                                                                                                                                                                                                                |
| 17/10/1977 | Terceiro Secretário em 17 de outubro                                                                                                                                                                                                                      |
| 18/10/1977 | Divisão da Europa-I, assistente                                                                                                                                                                                                                           |
| 03/09/1979 | Consulado-Geral em Hong Kong, Vice-Cônsul e Cônsul-Adjunto                                                                                                                                                                                                |
| 12/12/1979 | Segundo Secretário em 12 de dezembro                                                                                                                                                                                                                      |
| 15/09/1981 | CAD, IRBr                                                                                                                                                                                                                                                 |
| 25/04/1982 | Embaixada em Roma, Segundo Secretário                                                                                                                                                                                                                     |
| 01/06/1983 | XVIII Sessão do Grupo Intergovernamental da FAO sobre Fibras Duras, Arusha, Tanzânia, Chefe de delegação                                                                                                                                                  |
| 10/10/1985 | Medalha Mérito Santos-Dumont, Brasil                                                                                                                                                                                                                      |
| 30/01/1986 | Divisão do Oriente Próximo-I, assessor                                                                                                                                                                                                                    |
| 18/02/1986 | Ordem "Al Merito della Repubblica Italiana", Itália, Cavaleiro                                                                                                                                                                                            |
| 11/12/1986 | Divisão do Mar, da Antártida e do Espaço, assessor e Chefe, substituto                                                                                                                                                                                    |
| 29/10/1987 | Medalha Mérito Tamandaré, Brasil                                                                                                                                                                                                                          |
| 17/12/1987 | Primeiro Secretário em 17 de dezembro                                                                                                                                                                                                                     |
| 01/01/1989 | Normas de Conduta para Cientistas na Antártida Destinadas à Proteção do Meio Ambiente e à Garantia da Continuidade de Projetos Científicos Antárticos, in Ciências Atmosféricas e Espaciais na Antártica (diversos autores), INPE, São José dos Campos/SP |
| 10/05/1989 | Departamento Cultural, assessor                                                                                                                                                                                                                           |
| 09/05/1990 | Departamento Econômico, Coordenador Executivo, substituto                                                                                                                                                                                                 |
| 12/10/1990 | Delegação Permanente em Genebra, Primeiro Secretário e Conselheiro                                                                                                                                                                                        |
| 15/12/1993 | Conselheiro em 15 de dezembro                                                                                                                                                                                                                             |

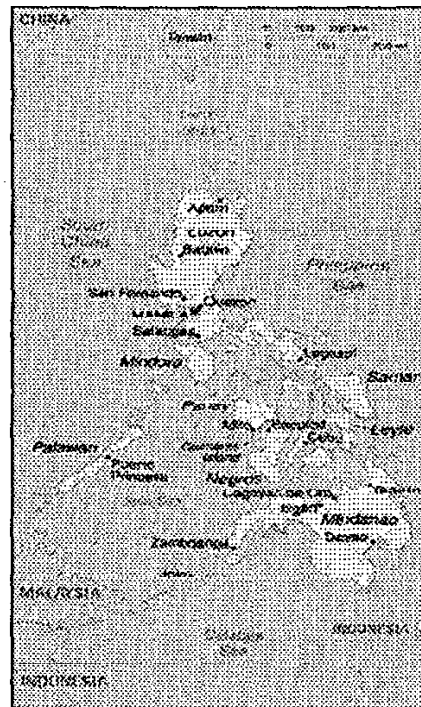
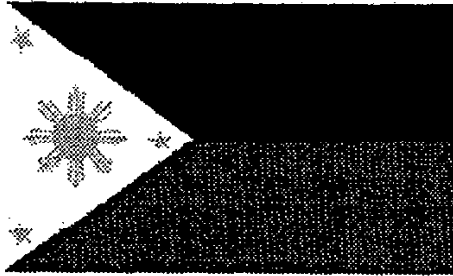
|            |                                                                                                                                                                                                   |
|------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 23/02/1994 | Subsecretaria-Geral de Planejamento Político e Econômico, assessor                                                                                                                                |
| 29/03/1994 | Divisão do Mercado Comum do Sul, Chefe                                                                                                                                                            |
| 01/07/1994 | Divisão da Ásia e Oceania-I, Chefe                                                                                                                                                                |
| 28/11/1995 | CAE, IRBr, OMC Para Quê ? (Crônica de uma Negociação e Comentários sobre seus Resultados)                                                                                                         |
| 01/07/1996 | O Brasil e a Coordenação entre os Países de Porte Continental numa Perspectiva Atual, Revista Brasileira de Política Internacional, IBRI, Ano 39, nr. 2                                           |
| 02/01/1997 | Embaixada em Moscou, Conselheiro                                                                                                                                                                  |
| 01/01/1998 | Comentários sobre o Acordo Constitutivo da OMC, in Guerra Comercial ou Integração Mundial pelo Comércio (diversos autores), LTr Editora, São Paulo                                                |
| 09/08/1999 | Divisão de Política Comercial, Chefe                                                                                                                                                              |
| 01/09/1999 | VI Reunião do Grupo de Acesso a Mercados da ALCA, Miami, Chefe de delegação (até 2001)                                                                                                            |
| 15/09/1999 | Grupo de Negociação sobre Acesso a Mercados da ALCA, Coordenador (1999/2001)                                                                                                                      |
| 17/09/1999 | Grupo de Negociação sobre Subsídios, "Anti-Dumping" e Medidas Compensatórias da ALCA, Coordenador, (1999/2001)                                                                                    |
| 18/09/1999 | Grupo de Negociação sobre Compras Governamentais da ALCA, Coordenador (1999/2001)                                                                                                                 |
| 19/09/1999 | Grupo de Negociação sobre Política da Concorrência da ALCA, Coordenador (1999/2001)                                                                                                               |
| 20/09/1999 | Grupo de Negociação sobre Solução de Controvérsias da ALCA, Coordenador (1999/2001)                                                                                                               |
| 22/09/1999 | Grupo de Negociação sobre Propriedade intelectual da ALCA, Coordenador (1999/2001)                                                                                                                |
| 23/09/1999 | Comitê Conjunto de Peritos do Governo e do Setor Privado sobre Comércio Eletrônico da ALCA, Coordenador (1999/2001)                                                                               |
| 24/09/1999 | CAD, IRBr, Professor                                                                                                                                                                              |
| 15/12/1999 | Ministro de Segunda Classe em 15 de dezembro                                                                                                                                                      |
| 01/06/2000 | Consultas Brasil/Estados Unidos na OMC sobre a Lei de Propriedade Industrial Brasileira (Patentes), no contencioso "Brasil-Medidas que afetam a proteção patentária", Genebra, Chefe de delegação |
| 18/09/2000 | XXXIX CAD, IRBr, professor                                                                                                                                                                        |
| 01/04/2001 | Consultas Brasil/Estados Unidos na OMC sobre a Lei de Patentes dos Estados Unidos no contencioso "Estados Unidos-Código de patentes dos EUA", Genebra, Chefe de delegação                         |
| 01/06/2001 | Reunião do Conselho do "International Textiles and Clothing Bureau (ITCB)", Rio de Janeiro, Presidente e Chefe de delegação                                                                       |
| 09/03/2002 | Embaixada em Hanói, Embaixador                                                                                                                                                                    |

|            |                                                                                                          |
|------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 01/04/2002 | Reunião do Conselho do "International Textiles and Clothing Bureau (ITCB)", Hanói,<br>Chefe de delegação |
| 17/09/2003 | Ordem de Rio Branco, Grã-Cruz, Brasil                                                                    |
| 29/06/2007 | Ministro de Primeira Classe                                                                              |

  
DENIS FONTES DE SOUZA PINTO

Diretor do Departamento do Serviço Exterior

# FILIPINAS



Ministério das Relações Exteriores  
Departamento da Ásia e Oceania  
Divisão da Ásia e Oceania II

Brasília, Julho de 2007

### DADOS BÁSICOS\*-- República das Filipinas

|                                                      |                                                                        |
|------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------|
| <b>CAPITAL:</b>                                      | Manila                                                                 |
| <b>ÁREA:</b>                                         | 300 mil km <sup>2</sup> (pouco menor que o estado do Maranhão)         |
| <b>POPULAÇÃO (2006):</b>                             | 89,5 milhões                                                           |
| <b>PRINCIPAIS IDIOMAS:</b>                           | Filipino e inglês                                                      |
| <b>PRINCIPAIS RELIGIÕES:</b>                         | Católica (80%), Muçulmana (5%), Evangélica (2%)                        |
| <b>SISTEMA POLÍTICO:</b>                             | República Presidencialista                                             |
| <b>CHEFE DE ESTADO:</b>                              | Presidente Gloria Macapagal-Arroyo                                     |
| <b>MINISTRO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS:</b>           | Alberto Romulo                                                         |
| <b>PIB (2006):</b>                                   | US\$ 116,9 bilhões                                                     |
| <b>PIB PER CAPITA (2006):</b>                        | US\$ 5.000 (PPP)                                                       |
| <b>EXPORTAÇÕES (2006):</b>                           | US\$ 46 bilhões                                                        |
| <b>PRINCIPAIS PRODUTOS DE EXPORTAÇÃO:</b>            | Produtos eletrônicos e semicondutores                                  |
| <b>PRINCIPAIS PAÍSES DE DESTINO DAS EXPORTAÇÕES:</b> | EUA, Japão, China, Holanda                                             |
| <b>IMPORTAÇÕES (2006):</b>                           | US\$ 53 bilhões                                                        |
| <b>PRINCIPAIS PRODUTOS DE IMPORTAÇÃO:</b>            | Produtos eletrônicos, combustíveis fósseis e equipamento de transporte |
| <b>PRINCIPAIS PAÍSES DE ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES:</b>  | EUA, Japão, Cingapura e Taiwan                                         |
| <b>UNIDADE MONETÁRIA:</b>                            | Peso filipino                                                          |
| <b>EMBAIXADORA DAS FILIPINAS NO BRASIL:</b>          | Teresita V. G. Barsana                                                 |

\* Dados econômicos obtidos do Current Report, The Economist Intelligence Unit, July 2007

## SUMÁRIO EXECUTIVO

As Ilhas Filipinas foram colonizadas pela Espanha a partir do Século XVI. Em 1898, após a guerra entre os EUA e a Espanha, foram cedidas aos norte-americanos. Durante parte da Segunda Guerra Mundial, ficaram sob ocupação japonesa. Entre 1944 e 1945, filipinos e norte-americanos lutaram juntos para recuperar o controle do país. Em 4 de julho de 1946, os filipinos alcançaram sua independência.

Em 1965, Ferdinando Marcos foi eleito Presidente, tendo assumido poderes ditatoriais em 1972. Sua longa permanência no poder (21 anos) findou em 1986, quando grandes mobilizações populares ("people power"), aliadas à oposição que lhe fizeram a Igreja Católica e altos mandos militares, levaram-no ao exílio e instalaram Corazón Aquino na presidência.

A gestão de Corazón Aquino foi marcada por tentativas de estabilizar a política e desenvolver a economia. Em 1992, o ex-General Fidel Ramos, que participou ativamente da deposição de Ferdinando Marcos, foi eleito para substituir a Presidente Aquino. Sua administração foi marcada por grande estabilidade e progresso nas reformas políticas e econômicas. Naquele mesmo ano, os EUA fecharam a importante base naval de Subic Bay.

Em 2001, o Presidente Joseph Estrada, eleito em 1998, foi impedido por corrupção, tendo sido substituído pela Vice-Presidente Gloria Macapagal-Arroyo. Tida como uma economista competente e considerada parte da elite política do país (seu pai foi Presidente da República no início dos anos 60), Glória Macapagal-Arroyo foi eleita, em maio de 2004, para um mandato de seis anos. Seu Governo tem enfrentado dificuldades, devido a acusações de fraude nas eleições e corrupção. Para fazer face a duas tentativas de impedimento, apresentou proposta de instalação do parlamentarismo, a qual não se consumou.

A sociedade filipina encontra-se marcada tanto por sua herança espanhola, que se revela na disseminação da fé católica por mais de 80 por cento da população e de uma Igreja dotada de alto grau de influência política, como pela influência norte-americana.

As Filipinas integram o G-20 e o Grupo de Cairns. O país é também membro fundador da ASEAN.

No plano bilateral, as relações são cordiais, mas carecem, ainda, de maior densidade. Há poucas visitas de altas autoridades, e mesmo em nível técnico. O comércio bilateral, embora relativamente modesto (US\$ 615 milhões em 2006), tem aumentado ano a ano. Atualmente, há

dois acordos bilaterais vigentes entre o Brasil e as Filipinas, sobre isenção de vistos de turismo e sobre prevenção de bitributação. Além destes, estão negociação cinco acordos, sobre comércio; cooperação científica e tecnológica; cooperação cultural; cooperação penal; e extradição. Foi assinado, por ocasião da 61ª Assembléia-Geral das Nações Unidas, em 2006, Memorando de Entendimento sobre a Criação de um Mecanismo de Consulta Política entre os dois países.

## **POLÍTICA INTERNA**

As Filipinas são uma república presidencialista, com sistema legislativo bicameral. O Senado é composto por 24 assentos, sendo a metade eleita a cada três anos, por voto popular, para um mandato de seis anos. A Casa dos Representantes é formada por 212 membros, em representação dos distritos, eleitos por voto popular para mandato de três anos. O país está dividido em 79 províncias.

Ultimamente, o Governo da Presidente Gloria Macapagal-Arroyo tem enfrentado sérias dificuldades políticas. Arroyo foi reeleita para um mandato de seis anos, em junho de 2004, após derrotar seu principal rival, a ex-astro de cinema Fernando Poe Junior. Entretanto, um ano depois seus índices de popularidade caíram, em meio a alegações da oposição de que as eleições de 2004 teriam sido fraudadas. A oposição também tem acusado seu esposo e outros membros de sua família de corrupção. Duas tentativas de removê-la do cargo por meios constitucionais (impedimento) falharam.

Arroyo tem enfrentado o desafio de cumprir suas promessas de campanha, no sentido de criar empregos e melhorar o nível de vida da população. As reformas sociais e econômicas introduzidas durante seu primeiro mandato pouco impacto tiveram na diminuição da pobreza e da dívida do país. Ela advoga a necessidade de uma reforma constitucional, baseada na proposta de mudar o sistema de governo do país, do presidencialismo para o parlamentarismo.

O Governo da Presidente Macapagal-Arroyo tem adotado uma linha dura em defesa da lei e da ordem e mantém estreita aliança com os EUA, em sua política de “guerra ao terrorismo”.

Gloria Arroyo provém da elite política das Filipinas. Economista de formação, seu pai foi Presidente da República no começo dos anos 60. Ascendeu da Vice-Presidência para a

Presidência em 2001, após os protestos populares que derrubaram seu predecessor, Joseph Estrada. Em 2003, derrotou uma tentativa de golpe por militares sublevados.

As Filipinas sofrem há décadas com as guerrilhas islâmicas no Sul do país. Grupos como o Abu Sayaf – classificado como terrorista pelas autoridades norte-americanas – têm mantido atividade freqüente, principalmente na ilha de Mindanau. O país apresenta também a taxa de natalidade mais alta na Ásia.

## POLÍTICA EXTERNA

Os Estados Unidos sempre desempenharam papel central, tanto na política como na economia das Filipinas, desde a independência do país. Nos anos 80, por exemplo, os norte-americanos influíram na queda do ditador Ferdinando Marcos e na consolidação da administração de sua sucessora, Corazón Aquino.

Gloria Macapagal-Arroyo tem buscado intensificar a aliança com os EUA, com base na adoção de uma postura comum no combate ao terrorismo (as forças armadas filipinas enfrentam há anos a insurgência de rebeldes muçulmanos no sul do país). As Filipinas enviaram um contingente militar para o Iraque, que foi retirado em julho de 2004, depois de seqüestro de cidadão filipino por insurgentes islâmicos naquele país.

A ascensão do Presidente Fidel Ramos, em 1992, implicou certa inflexão na política externa do país, que passou a voltar-se também à Europa e aos vizinhos asiáticos. O Japão tem adquirido importância crescente na agenda internacional filipina, em razão de ser o maior provedor de fundos de ajuda, além de ter superado os Estados Unidos como principal fonte dos fluxos de investimentos privados diretos.

Ante o robustecimento do poder norte-americano, as Filipinas têm aproveitado as vantagens da particularidade de suas relações históricas com os EUA, a fim de obterem cooperação para enfrentar alguns de seus mais sérios problemas internos (questão muçulmana e violência no sul, a guerrilha comunista no norte, o atraso econômico e social em diversas áreas). Na visão norte-americana em relação às Filipinas, predominam interesses estratégicos.

É muito valorizada no país a iniciativa, lançada pelas Filipinas nas Nações Unidas, intitulada "diálogo entre credos", concebida como meio de aplacar divergências de origem religiosa.

Com relação à reforma das Nações Unidas, as Filipinas sustentam que deve ser buscado o consenso e levadas em conta as posições dos membros do Conselho de Segurança. Até o presente, as Filipinas defendem apenas a inclusão do Japão em um Conselho de Segurança ampliado, apesar de, segundo a Embaixada em Manila, já terem sido feitos acenos para a participação indonésia, como representante do mundo muçulmano.

As Filipinas são membros fundadores da ASEAN, cuja presidência ocupou em agosto de 2005. Em janeiro de 2007, teve lugar, em Cebu, a 12ª Reunião de Cúpula da ASEAN e o segundo "East Asian Summit".

Apesar das relações modestas com a América Latina, as Filipinas sediaram, em 2004, a II Reunião Ministerial do FOCALAL.

A participação na Associação das Nações do Sudeste Asiático ("Association of Southeast Asian Nations" – ASEAN) ocupa espaço crescente na agenda diplomática das Filipinas, que buscam valer-se da força do mecanismo para compensar seu reduzido peso político e econômico. Interessa às Filipinas, por exemplo, buscar o endosso dos países da ASEAN para iniciar negociações com a China, sobre contendas territoriais em torno das pequenas Ilhas Spratleys e o Mischief Reef.

No âmbito da ASEAN, o AFTA (ASEAN Free Trade Agreement) é tecnicamente o único Acordo de Livre Comércio (ALC) já firmado pelos seus membros. A vigência do AFTA trouxe um forte incremento do comércio intra-regional, transformando a ASEAN no quinto parceiro comercial das Filipinas, após os EUA, Japão, União Européia e China.

Os demais instrumentos assinados pela ASEAN com terceiros países são ou acordos-quadro para nortear futuras negociações (Framework Agreements), ou acordos comerciais para setores específicos. Encontram-se atualmente em negociação acordos comerciais da ASEAN com Japão, China, Coreia, Austrália, Nova Zelândia e Índia, e recentemente, em Brunei, foi formalizado o início das negociações com a União Européia. Com os EUA, foi firmado um acordo-quadro, ou "arranjo", denominado "Trade and Investment Arrangement" genérico (os norte-americanos resistiram em incorporar o termo "agreement" no documento), após o qual os países deverão negociar acordos específicos. Existem, também, conversações muito preliminares com a Rússia e o Paquistão.

A China é o país com que a ASEAN vem sendo mais prolífica na assinatura de acordos. Tem sido preferência dos países do grupo que essas negociações ocorram por estágios, em vez

de um "single undertaking". As Filipinas foram inicialmente mais reticentes em aderir a essas negociações, e hoje detêm um tratamento especial, junto com a Indonésia, que lhe assegura dois anos a mais no programa de desgravamento. Por outro lado, a abertura do mercado chinês para investimentos imobiliários pode ser de grande interesse para capitais filipinos.

As Filipinas não têm priorizado, na sua política externa, a negociação de acordos de livre comércio bilaterais. Não se identifica no Governo filipino tendência para engajar o país numa negociação bilateral comercial mais ampla, seja por este não se considerar um "major player" no comércio internacional, e não possuir estrutura adequada para negociações de grande porte, seja porque sua principais exportações (componentes eletrônicos, especialmente LCDs) já gozam de tarifas reduzidas nos mercados da ASEAN. Oficialmente, o Governo filipino considera que a negociação de ALCs deve realizar-se com países considerados estratégicos e ir além dos compromissos já acordados na OMC, preferindo-se a opção multilateral para aproveitar a força regional da ASEAN nas negociações do gênero.

O único acordo de livre comércio bilateral firmado pelas Filipinas foi com o Japão, em 2006. Mesmo assim, o instrumento não entrou em vigor, por não ter sido ainda ratificado pelo Senado filipino.

Com os EUA, tem havido ao longo dos últimos anos ténues contatos, sobre a possibilidade de iniciarem-se conversações para a negociação de um ALC com aquele país. Entretanto, os EUA vêm condicionando o início do diálogo formal a modificações profundas da legislação filipina, para adaptá-la a requisitos legais norte-americanos.

## ECONOMIA

O PIB atingiu US\$ 116,9 bilhões em 2006. As Filipinas foram um dos países menos afetados pela crise financeira asiática de 1998. Contribuíram, para tanto, as remessas estrangeiras anuais de US\$ 6-7 bilhões, recebidas de filipinos que vivem no exterior.

O principal setor da economia é o de serviços (54,2%). Segue-se o setor industrial (31,6%), composto principalmente por indústrias de equipamentos eletrônicos, maquinaria e transportes, vestuário, produtos de coco e químicos. Por fim, vem o setor agrícola (14,2%), em que se destacam arroz, coco, cana-de-açúcar, frutas, carnes suína e bovina, ovos e peixes. (Dados de 2007).

As Filipinas são a quinta maior economia da Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN) e desfrutam de tratamento especial diferenciado, no programa de desgravação tarifária intrabloco.

## RELACIONES BRASIL-FILIPINAS

Estabelecidas na década de 60, as relações do Brasil com as Filipinas são cordiais, mas pouco densas.

O comércio bilateral é modesto (US\$ 615 milhões em 2006), apesar de vir crescendo ano a ano.

Registram-se poucas iniciativas, nos últimos anos, de visitas de altas autoridades entre os dois países.

Em setembro de 2006, o Ministro da Agricultura das Filipinas participou de Reunião do G-20 no Rio de Janeiro, no que foi a primeira viagem de alta autoridade filipina ao Brasil.

Em 2005, teve lugar em Manila Reunião da União Internacional de Parlamentares, ocasião em que um grupo de Deputados e Senadores brasileiros esteve na capital filipina por aproximadamente uma semana.

Nos primeiros meses de 2003, autoridade militar naval filipina atendeu a convite para assistir a uma exposição no Brasil, e em agosto de 2003, o Vice-Ministro de Reforma Agrária visitou o Brasil, a fim de examinar possibilidades, que se revelam promissoras, de cooperação no assunto, com o apoio da FAO.

Em março de 2001, Enviada Especial da Presidente das Filipinas e Subsecretária para Relações Econômicas Internacionais da Chancelaria – que participou da Primeira Reunião do Fórum de Cooperação América Latina-Ásia do Leste (FOCALAL), em Santiago, celebrada logo a seguir – visitou Brasília, ocasião em que tratou de alguns assuntos, como coordenação em foros multilaterais; cooperação em informática; etanol; esportes etc. Em agosto de 2007, o Chanceler das Filipinas deverá participar da III Reunião Ministerial do FOCALAL, em Brasília.

Há dois acordos bilaterais vigentes entre o Brasil e as Filipinas, sobre isenção de vistos de turismo e sobre prevenção de bitributação. Estão em negociação cinco acordos, que versam sobre comércio; cooperação científica e tecnológica; cooperação cultural;

cooperação penal; e extradição. Foi assinado, em 2006, Memorando de Entendimento sobre a Criação de um Mecanismo de Consulta.

### COMERCIO BILATERAL

Foi a seguinte a evolução do intercâmbio bilateral desde 1990 (em US\$ FOB):

| ANO   | Exportação  | Importação  | Saldo        | Corrente de Comércio |
|-------|-------------|-------------|--------------|----------------------|
| 1990  | 146.248.172 | 5.246.454   | 141.001.718  | 151.494.626          |
| 1991  | 135.822.270 | 4.878.936   | 130.943.334  | 140.701.206          |
| 1992  | 182.403.395 | 8.726.423   | 173.676.972  | 191.129.818          |
| 1993  | 204.917.548 | 8.356.031   | 196.561.517  | 213.273.579          |
| 1994  | 217.309.656 | 13.986.993  | 203.322.663  | 231.296.649          |
| 1995  | 275.128.734 | 31.219.225  | 243.909.509  | 306.347.959          |
| 1996  | 322.131.870 | 25.992.705  | 296.139.165  | 348.124.575          |
| 1997  | 214.244.748 | 42.569.449  | 171.675.299  | 256.814.197          |
| 1998  | 98.291.874  | 62.487.222  | 35.804.652   | 160.779.096          |
| 1999  | 82.680.133  | 70.164.760  | 12.515.373   | 152.844.893          |
| 2000  | 101.575.922 | 125.095.845 | -23.519.923  | 226.671.767          |
| 2001  | 83.159.369  | 120.651.404 | -37.492.035  | 203.810.773          |
| 2002  | 126.659.933 | 186.221.535 | -59.561.602  | 312.881.468          |
| 2003  | 117.427.379 | 241.462.084 | -124.034.705 | 358.889.463          |
| 2004  | 243.216.631 | 209.002.476 | 34.214.155   | 452.219.107          |
| 2005  | 244.174.607 | 282.531.283 | -38.356.676  | 526.705.890          |
| 2006  | 272.584.288 | 343.065.237 | -70.480.949  | 615.454.525          |
| 2006* | 134.074.251 | 193.681.675 | -59.607.424  | 327.755.926          |
| 2007* | 172.111.298 | 147.180.302 | 24.930.996   | 319.291.600          |

\* Dados referentes ao período janeiro-junho.

Como se pode observar, o comércio bilateral vem apresentando tendência de crescimento desde 2001, tendo alcançado em 2006 volume mais de 300% maior do que naquele ano.

Os principais produtos a comporem a pauta de exportações brasileiras para as Filipinas em 2006 foram minério de ferro (cerca de 36 %), carne bovina congelada (aproximadamente 15%), e fumo (quase 9%). As importações brasileiras oriundas das Filipinas, por sua vez, compuseram-se principalmente (85%) de equipamentos eletrônicos para computação, tv, celulares e microcontroladores.

### **CRONOLOGIA - PRINCIPAIS FATOS**

- 1542 - Expedição espanhola se apossa das ilhas.
- 1898 - Derrota da Frota espanhola na Baía de Manila. Início do protetorado dos EUA.
- 1899 - Início da insurgência contra as forças de ocupação dos EUA.
- 1901 - O líder dos insurgentes, Emilio Aguinaldo, é capturado.
- 1902 - Governo civil norte-americano substitui Governo militar.
- 1907 - Uma Assembléia filipina começa a funcionar.
- 1935 - Plebiscito cria Comunidade das Filipinas. Manuel Quezon é o 1º Presidente.
- 1941 - O Japão ataca e invade as Filipinas.
- 1944 - Forças dos EUA retomam as ilhas.
- 1951 - Acordo de Paz assinado com o Japão.
- 1965 - Ferdinando Marcos torna-se Presidente.
- 1969 - Marcos é reeleito em meio a acusações de fraude.
- 1972 - Marcos declara lei marcial.
- 1973 - Nova Constituição confere a Marcos poderes absolutos.
- 1977 - Líder oposicionista Benigno Aquino é condenado à morte.
- 1980 - Aquino recebe permissão para viajar aos EUA para tratamento médico.
- 1981 - Fim da lei marcial. Marcos vence as eleições presidenciais.
- 1983 - Ao retornar às Filipinas, Aquino é assassinado.
- 1986 - Protestos populares põem fim à ditadura Marcos. Corazón Aquino torna-se Presidente.
- 1989 - Aviões dos EUA ajudam o Governo filipino a derrotar tentativa de golpe (dezembro).
- 1990 - Oficiais militares são condenados pelo assassinato de Benigno Aquino.
- 1992 - Fidel Ramos vence as eleições presidenciais. EUA fecha a Base Naval de Subic Bay.
- 1996 - Acordo de Paz entre o Governo e a Frente Moro de Libertação Nacional.
- 1998 - Joseph Estrada eleito Presidente
- 2001 - Estrada cai, após protestos populares. Gloria Arroyo, toma posse na presidência (jan.).
- 2002 - Atentados à bomba em Manila e outras localidades, atribuídos a militantes islâmico(out.).
- 2003 - Rebelião militar em Manila (fevereiro).
- 2004 - Gloria Arroyo vence as eleições presidenciais (junho).
- 2006 - tentativa de "impeachment" contra a Presidente Arroyo (agosto).
- 2007 - Eleições parlamentares e locais (maio).

## **CRONOLOGIA DAS RELAÇÕES BILATERAIS**

- 1946 – O Brasil reconhece a República das Filipinas (4/7).
- 1966 – Estabelecimento de relações diplomáticas.
- 1973 – Acordo sobre Dispensa de Vistos em Passaportes (25/10).  
– Acordo Complementar ao Acordo sobre Dispensa de Vistos em Passaportes (25/10).
- 1983 – Convenção Destinada a Evitar a Dupla Tributação e Prevenir a Evasão Fiscal em Matéria de Impostos sobre a Renda (29/09).
- 1991 – Entrada em vigor da Convenção para evitar bitributação (7/10).
- 2001 – Enviada Especial da Presidente das Filipinas e Subsecretária para Relações Econômicas Internacionais da Chancelaria visita Brasília (março).
- 2003 – Convite à autoridade militar naval filipina para assistir à exposição no Brasil.  
– Visita do Vice-Ministro de Reforma Agrária ao Brasil (agosto).
- 2004 – II Reunião Ministerial do FOCALAL, em Manila (30-31/01).
- 2005 – Reunião em Manila da União Internacional de Parlamentares, com participação de Deputados e Senadores brasileiros.
- 2006 – O Ministro da Agricultura das Filipinas participa de Reunião do G-20 no Rio de Janeiro (setembro).  
– Assinado Memorando de Entendimento para a Criação de Mecanismo de Consultas Políticas.

Aviso nº 766 - C. Civil.

Em 3 de agosto de 2007.

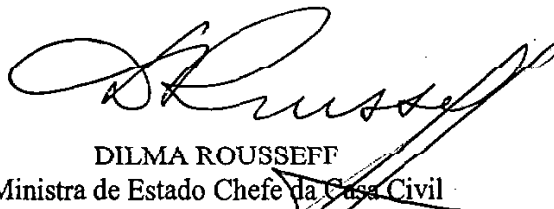
A Sua Excelência o Senhor  
Senador EFRAIM MORAIS  
Primeiro Secretário do Senado Federal

Assunto: Indicação de autoridade.

Senhor Primeiro Secretário,

Encaminho a essa Secretaria Mensagem na qual o Excelentíssimo Senhor Presidente da República submete à consideração dessa Casa o nome do Senhor ALCIDES GASTÃO ROSTAND PRATES, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à República das Filipinas.

Atenciosamente,



DILMA ROUSSEFF  
Ministra de Estado Chefe da Casa Civil  
da Presidência da República

(À Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional.)

Publicado no Diário do Senado Federal, de 11/08/2007.

Secretaria Especial de Editoração e Publicações do Senado Federal – Brasília – DF

(OS:14399/2007)